



Coluna EDUCAÇÃO FÍSICA É SAÚDE

Andressa Montes Rodrigues Coelho
CREF: 052781-RJ/G

A criação do NASF - Núcleo de Apoio à Saúde da Família - abriu as portas para a entrada do profissional de Educação Física no SUS. Esta ação reforçou a importância da atividade física para a saúde da população, assim como reafirmou a profissão como fundamental no cuidado em saúde.

[Leia mais...](#)

Tirinhas do Efigênio

Esse mês o jornal trás mais uma
tirinha do Efigênio!



[Leia mais...](#)



Fiscalização sem irregularidade

Balanço das Fiscalização de Março

Conheça as ações da fiscalização
durante o mês de Março.

[Leia mais...](#)

Fala Nova Friburgo!

Engajamento gera mudança

Conselheira Luciane “Exercício é vida, é saúde”

Os gestores foram sumindo dos encontros até que numa reunião de sábado, o gerente de relacionamento dizia que havia chegado o momento de se organizar a Comissão Nova Friburgo e que Eu teria o perfil para ser a Presidente. E assim foi. Em 2018 assumi o compromisso com minha amada Educação Física, sempre buscando a valorização profissional. Junto comigo, assumiram o mesmo compromisso, 10 (dez) profissionais voluntários de muito mais gabarito e comprometimento de tal forma que de 2018 a 2020 aprovamos a lei da Educação Física Escolar nº 4644 de 06 de novembro de 2018 que dispõe da educação básica, ensino fundamental e médio de Nova Friburgo e a Lei da Essencialidade nº 4746 de 06 de agosto de 2020. Fomos o 2º município do Estado do Rio de Janeiro a aprovar a lei.

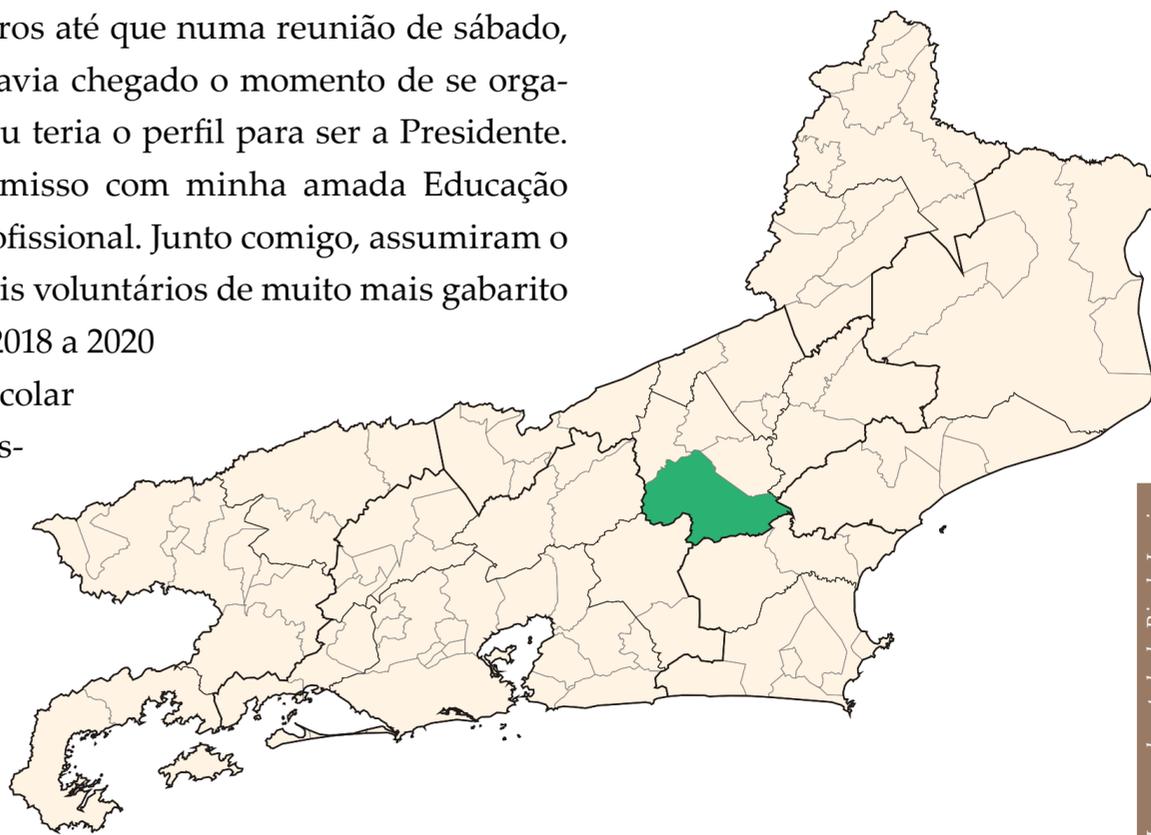


Imagem do estado do Rio de Janeiro

[Leia mais...](#)

Educação e Artes Marciais, transformando a infância com disciplina



Ao propormos a aprendizagem da arte marcial e sua aplicação na escola, entendemos que esta pode contribuir com o processo de ensino-aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento pleno dos alunos. Isso significa que as atividades nas modalidades de artes marciais propostas para o ensino fundamental sugerem um trabalho lúdico, com adequação dos princípios da luta e das necessidades das crianças para um desenvolvimento equilibrado.

Osmar de Moraes Neto “Mazinho”
CREF: 006788 G/RJ

[Leia mais...](#)

Fala Nova Friburgo!

Engajamento gera mudança

Conselheira Luciane “Exercício é vida, é saúde”



Luciane Ferreira

CREF: 032551-RJ/G

Numa manhã de um sábado de 2017 no auditório da Estácio Nova Friburgo, reuniam-se os Profissionais de Educação Física e o gerente de relacionamento do CREF1 para debater as necessidades de Nova Friburgo e região. E lá estava eu, na última fila, na última cadeira, prestando atenção em tudo e todos e um tanto descrente do cenário. Havia um grupo que se manifestava com veemência e era ouvido pelo gerente e raras eram as demandas que não podiam ser atendidas quando solicitadas. Mas eu Luciane Ferreira, naquela época com apenas 11 anos de formada naquela Universidade, professora de coletivas, especializada em Pilates, em Grupos Especiais estava de frente a um grupo forte de gestores. Ouvindo a tudo e a todos os pleitos, resolvi assinar a lista do gerente do CREF1 deixando meu nome e telefone para contato, porque afinal de contas, só haviam solicitações de gestores até então. Quem iria falar das demandas dos profissionais diretos? Assim participei da 1ª reunião. No mês seguinte, na 2ª com bem menos presentes e da 3ª com menos ainda.

Os gestores foram sumindo dos encontros até que numa reunião de sábado, o gerente de relacionamento dizia que havia chegado o momento de se organizar a Comissão Nova Friburgo e que Eu teria o perfil para ser a Presidente. E assim foi. Em 2018 assumi o compromisso com minha amada Educação Física, sempre buscando a valorização profissional. Junto comigo, assumiram o mesmo compromisso, 10 (dez) profissionais voluntários de muito mais garbarito e comprometimento de tal forma que de 2018 a 2020 aprovamos a lei da Educação Física Escolar nº 4644 de 06 de novembro de 2018 que dispõe da educação básica, ensino fundamental e médio de Nova Friburgo e a Lei da Essencialidade nº 4746 de 06 de agosto de 2020. Fomos o 2º município do

Estado do Rio de Janeiro a aprovar a lei. Firmamos parceria em ação com MP local fiscalizando 89 (oitenta e nove) escolas públicas e particulares. Ação esta que gerou um relatório que fundamentou nossa lei Municipal. Firmamos parceria com a Vigilância em Saúde municipal visando a organização do seguimento e assegurando uma melhor prestação de serviço a sociedade.

As Comissões se tornaram um forte elo entre o interior e a sede. Somado ao dedicado e competente trabalho da gestora de relacionamento, conseguimos ampliar o braço de atendimento e acolhimento a cada profissional/empresa.

Semeamos novos ideais de Comissões às cidades circunvizinhas criando o que chamamos de forte cinturão serrano. É o interior fortalecendo a Educação Física do Rio de Janeiro.

Atendendo e ouvindo a demanda dos profissionais, trouxemos diversas capacitações e atualizações em SBV - Suporte Básico de Vida. Realizamos o 1º encontro de RT's – responsáveis técnicos - de Friburgo e Região.

E vivemos tempos sombrios frente ao COVID-19. Enfrentamos bravamente cada momento desta dura batalha porque tivemos apoio incondicional de nosso Conselho. Estávamos sozinhos em nossos municípios e nosso Conselho estava conosco incansavelmente. Desenvolvemos nosso protocolo. Aprendemos a lidar com Decretos Federais, Estaduais e Municipais.

Enfrentamentos diretos com as secretarias municipais até a reabertura de todo setor e não fechamos mais. Nos defendemos como Profissionais de Saúde que somos resguardando nosso valor na saúde.

Sinto-me horada e orgulhosa em ter podido participar desse voluntariado chamado Comissão! Através dela, podemos defender nosso setor da forma correta.

Através do olhar de Comissão, compreendi o que tem que ser bom para a Educação Física!

“
...chegado o momento de se organizar a Comissão Nova Friburgo e que Eu teria o perfil para ser a Presidente. E assim foi. Em 2018 assumi o compromisso com minha amada Educação Física...”

Assumi mais este comprometimento como Conselheira, firme neste propósito.

Acredito numa Profissão com a mesma finalidade: exercício é vida, é saúde! Porém respeitando as características regionais inerentes a cada canto de nosso Estado.

Dos 23 anos de profissão regulamentada vivi 15 anos deles. É uma profissão muito nova. Há muito a ser feito. Muito caminho pela frente.

Seguiremos avançando firmes em nosso propósito da saúde, bem estar e qualidade de vida. Atuando na prevenção ou manutenção seja da saúde física, mental ou social, bem como, no tratamento de doenças e na educação.

QUER SABER QUAL É A
MELHOR ROUPA DE
UMA MULHER?

AUTOESTIMA



E SEGURANÇA!



Vista-se com elas! **Feliz dia!**

Educação e Artes Marciais, transformando a infância com disciplina

Ao propormos a aprendizagem das artes marciais e sua aplicação na escola, entendemos que esta pode contribuir com o processo de ensino-aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento pleno dos alunos. Isso significa que as atividades nas modalidades de artes marciais propostas para o ensino fundamental sugerem um trabalho lúdico, com adequação dos princípios da luta e das necessidades das crianças para um desenvolvimento equilibrado.

A ludicidade é de fundamental importância para a formação da criança. As artes marciais como componente do conteúdo da Educação Física escolar tem grande poder socializador, além do mais, através delas podemos abordar valores éticos e morais. Desta forma podemos trabalhar conceitos atitudinais como o companheirismo, o espírito de luta, o saber ganhar e perder, o respeito pelas normas e regras estabelecidas e o respeito ao próximo.

A base filosófica da luta jiu-jitsu torna-se evidente no trato educacional da formação moral dos praticantes, pois deve ser estabelecido um paralelo sobre o que se ensina na prática e a vida cotidiana. O aluno que pratica arte marcial aprende que se deve “ceder para vencer”, “ser perseverante”, dentre outros preceitos que são aplicados na luta e na vida.

A proposta do ensino-aprendizagem das artes marciais se pauta num desenvolvimento globalizado que abrange aspectos físicos, intelectuais e morais e não apenas técnico, com intuito de transformar os alunos, não em grandes campeões, mas em verdadeiros cidadãos conscientes.

Isso é verdade para o Jiu Jitsu, modalidade ao qual sou praticamente há 39 anos.

Neste ano de 2022, iniciamos o Projeto “Lute com Inteligência”, Jiu Jitsu para a Vida, na Escola Municipal Frederico Eyer, situada na Cidade de Deus, comunidade do Rio de Janeiro famosa pelo filme que leva seu nome, na



Osmar de Moraes Neto “Mazinho”
CREF: 006788 G/RJ

Projeto Lute com Inteligência

gico, visando a melhoria do rendimento escolar de seus alunos. O trabalho com o Jiu Jitsu é feito nas turmas de 2º ao 5º ano do ensino fundamental e o diferencial deste projeto é a utilização de livros paradidáticos de jiu jitsu elaborados atendendo todas as normas da BNCC.

Por ser uma modalidade de luta, o jiu jitsu está inserido nos parâmetros curriculares nacionais. Vale ressaltar que o projeto com o jiu jitsu faz parte do currículo da Educação Física escolar, e as turmas atendidas também continuam tendo as aulas de Educação Física regulares, em que são trabalhados todos os conceitos da disciplina.

Assim, acredito que a profissão de Educação Física, particularmente nas escolas públicas e privadas, com todas as suas competências, capacidades e serviços prestados à sociedade, tem muito a ganhar com os valores, princípios e benefícios cognitivos, afetivos e psicomotores do estudo e da prática do jiu jitsu nas escolas.

“ O aluno que pratica arte marcial aprende que se deve “ceder para vencer”, “ser perseverante”, dentre outros preceitos que são aplicados na luta e na vida. ”

qual sou professor de Educação Física concursado. O projeto tem como finalidade utilizar o jiu jitsu como ferramenta de apoio educacional e pedagógico.



Alunos durante a aula no Projeto “Lute com Inteligência” do professor Mazinho

Tirinhas do *Efigênio*



Boletim de fiscalizações Março 2022



Coluna
EDUCAÇÃO FÍSICA
É SAÚDE

Andressa Montes Rodrigues Coelho
CREF: 052781-RJ/C

Gestão da Educação Física na Saúde Municipal

A criação do NASF - Núcleo de Apoio à Saúde da Família - abriu as portas para a entrada do profissional de Educação Física no SUS. Esta ação reforçou a importância da atividade física para a saúde da população, assim como reafirmou a profissão como fundamental no cuidado em saúde.

Entretanto, apesar da criação da portaria e do estabelecimento das ações a serem desenvolvidas pela Educação Física, na prática, o que se encontra é uma baixa exploração do potencial deste profissional, o qual é, dentre os profissionais de saúde, um dos mais capacitados para atuar nas ações de orientação e criação de estratégias para prevenção, melhoria da saúde e qualidade de vida das pessoas, uma vez que sua atuação em clínica é pautada, principalmente, na orientação prática sobre hábitos saudáveis.

Esse fato acontece pela má gestão da Educação Física na saúde municipal, desde a desorganização na estrutura da principal formação para atuação neste espaço, a Residência Multiprofissional, até a não presença de um profissional de Educação Física no Conselho Municipal de Saúde. Há casos em que a Residência Multiprofissional sequer possui preceptores e um programa estruturado, como acontece na formação dos residentes em Educação Física da Residência Multiprofissional em Saúde da UFF - Universidade Federal Fluminense.

Ambos os fatores atrapalham o desenvolvimento das ações da Educação Física na saúde municipal, porque sem uma gestão organizada os profissionais não conseguem explorar as possibilidades e o potencial da área, permanecendo resumidos ao comando das aulas coletivas no contexto do NASF.



Fiscalização sem irregularidade

(Palhada, Carmari, e Comendador Soares), Mesquita (Edson Passos), Maricá (Itaipuaçu), Duque de Caxias (Vila Leopoldina) e Niterói (Barreto, Pendo-tiba, Centro, Icaraí, Vital Brasil e Largo da Batalha).

Bairros de outros municípios:

Nova Friburgo (Amparo), Barra do Piraí (Nossa Senhora de Santana, Centro e Chácara Farini), Engenheiro Paulo de Frontin (Sacra Família) e Rio das Ostras (Costa Azul, Novo Rio das Ostras, Jardim Mariléa e Cidade Praiana).

A equipe de fiscalização do CREF1 visitou diversos bairros e municípios no Estado do Rio de Janeiro. Conheça as ações durante o mês de março.

Fiscalizações: 69

Profissionais regulares: 79

Profissionais irregulares: 43

Bairros visitados no município do Rio de Janeiro:

Jacarepaguá (Camorim e Freguesia), São João de Meriti (Centro, Coelho da Rocha, Parque Analândia, Vila Rosali, Parque Araruama e Vilar dos Teles), Cascadura, Inhoaíba, Realengo, Campo Grande, Paciência, Mangaratiba, Sepetiba, Guaratiba, Santa Cruz, Ilha do Governador (Cocotá e Galeão), Itaguaí (Centro e Engenho), Vila Isabel, Praça Seca, Itaboraí, Maracanã, São Gonçalo (Camarão, Trindade, Paraíso, Itaúna e Vila Três), São Cristovão, Guapimirim (Centro), Nova Iguaçu

Irregularidades encontradas durante as inspeções:

Exercício ilegal da profissão: 11 (um encaminhado à Delegacia da Polícia)

Sala desprovida: 3

Pessoas Jurídicas sem registro: 27

Pessoas jurídicas sem responsáveis técnicos: 31

Sem Suporte Básico de Vida: 32



Exercício ilegal da profissão

ANUIDADE 2022 VAI VENCER!



Parcele em
8X
sem juros

RS **351**,90

Até dia **10/04**

Pagamento pelo app

